



PLANO ELEITORAL

Lista candidata ao
Conselho de Escola da FMUL

Mandato 2016/2018



MANIFESTO

Caro colega,

Nos dias 2 e 3 de junho, têm lugar as eleições para os membros Discentes que te irão representar no Conselho de Escola nos próximos dois anos.

O Conselho de Escola é o órgão de governo máximo da FMUL e agrega toda a comunidade académica: docentes, investigadores, funcionários não docentes e estudantes. Ao Conselho de Escola dizem respeito todos os problemas de funcionamento da FMUL e uma participação atenta, mobilizadora, coerente e plural dos estudantes é inegociável.

Ciente da enorme responsabilidade que daí advém, a lista X apresenta a sua candidatura com base em princípios sólidos, reunindo uma equipa abrangente, que procura captar as perspetivas das diferentes realidades do corpo estudantil e, assim, representar-te da melhor forma possível. É com a certeza de que a representatividade é apenas verdadeiramente alcançável através dessa diversidade, que congregámos, com vista a um objetivo comum, os contributos de alunos motivados e com percursos e experiências académicas distintos.

Cruzar caminhos, Intersetar ideias

Simultaneamente, a lista X compromete-se com o carácter bienal do mandato a que agora se candidata e propõe, ainda que sem prejuízo da representatividade, uma equipa a dois anos, com ideias a dois anos e liderança a dois anos, num formato que garante não só continuidade na dinâmica interna de trabalho mas também uma imagem institucional de estabilidade e consistência.

A lista X acredita igualmente que só uma postura estrategicamente firme e crítica, mas também equilibrada, de escrutínio à Direção poderá levar a bom porto os designios dos estudantes no que diz respeito ao futuro da Faculdade. Assim, é de forma coerente e ponderada que pretendemos intervir nas decisões acerca dos principais problemas de funcionamento da Faculdade num mandato que culminará com o processo de eleição de um novo Diretor.

A FMUL existe para cada um dos seus estudantes - com as suas vivências, com as suas preocupações, com as suas expectativas. É da consciência desta pluralidade, que exige uma representação abrangente e responsável, que surge a lista X.

Aqui converge o futuro da tua Faculdade.

Nos dias 2 e 3 de junho, vota X!



APRECIÇÃO E DISCUSSÃO DOS PROBLEMAS FUNDAMENTAIS DE FUNCIONAMENTO DA FMUL

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

- Incentivar a diversificação de fontes de financiamento para o GAPIC, de forma a garantir o progressivo aumento do número de projetos financiados anualmente;
- Promover a procura de soluções para os problemas logísticos de funcionamento do GAPIC, nomeadamente os atrasos na divulgação dos resultados das candidaturas;
- Garantir uma estratégia de maior incentivo à investigação na FMUL que fomenta a participação em programas estruturais como o “Horizonte 2020¹”;
- Encorajar o financiamento de projetos de investigação em Educação Médica, como área científica estruturante para a melhoria contínua da formação dos futuros médicos.

¹ Programa Europeu que se destina a promover e a financiar a investigação científica e a inovação nos países-membros ao longo de um período de 7 anos (2014-2020). A este programa de financiamento estão destinados quase 80 mil milhões de euros.
<https://ec.europa.eu/programmes/horizon2020/en/what-horizon-2020>



RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS

- Sugerir a possibilidade de contratação de novos docentes, para garantir a renovação do corpo docente, no âmbito do recente alívio das restrições às contratações no Ensino Superior;
- Promover a implementação de inquéritos de satisfação em relação ao Núcleo de Cooperação Internacional e à Área Académica e a adequação dos seus horários de funcionamento às necessidades dos estudantes;
- Assegurar a disponibilização de sinal *wireless* de Internet adequado em todos os espaços de estudo;
- Acompanhar os projetos de remodelação dos espaços da FMUL, garantindo que estão de acordo com os melhores interesses dos estudantes;
- Incentivar a prossecução da renovação dos Anfiteatros de aulas, nomeadamente no que diz respeito ao conforto e à existência de um adequado suporte para escrita;
- Esclarecer o atual estado de criação do Centro de Simulação Avançada, procurando fomentar a sua implementação e assegurar a possibilidade de os alunos dele usufruírem;
- Acompanhar o término da construção, o equipamento e a inauguração do Edifício Reynaldo dos Santos, garantindo a disponibilização de novos espaços de estudo e reunião;
- Fomentar a manutenção do investimento realizado anualmente nos recursos da Biblioteca Digital, incentivando uma maior divulgação da existência dos mesmos por toda a comunidade académica;
- Acompanhar a implementação do novo portal informático da Universidade de Lisboa - Fénix - na FMUL.



INTERNACIONALIZAÇÃO DA FACULDADE

- Incentivar a adoção de uma designação oficial da FMUL em Inglês para uso internacional, com o objetivo de reforçar o reconhecimento externo da Faculdade e de uniformizar as referências à mesma;
- Averiguar o atual estado de desenvolvimento do novo *website* da FMUL, nomeadamente no que diz respeito à versão em Inglês;
- Estudar e acompanhar eventuais propostas de aplicação do Estatuto do Estudante Internacional à FMUL, por forma a garantir a necessária qualidade do ensino clínico para todos os estudantes;
- Promover o aumento do número e da diversidade dos protocolos com Universidades estrangeiras para programas de mobilidade e a sua atualização frequente.

ENSINO, CURRÍCULUM E INTERNATO MÉDICO

- Incentivar a aplicação na FMUL da política de mobilidade interna da Universidade de Lisboa, que permite a frequência de unidades curriculares optativas em Escolas que não a de origem, aproveitando uma necessária revisão do Tronco Optativo;
- Acompanhar com regularidade o funcionamento da Comissão de Avaliação do Ensino Clínico, procurando assegurar o cumprimento dos objetivos traçados para o atual mandato do Diretor;
- Defender a contratação de um especialista em desenvolvimento curricular em Medicina para colaborar na eventual reforma do Ensino Clínico;



- Acompanhar o processo de avaliação dos ciclos de estudo da FMUL pela A3ES²;
- Assegurar a prossecução das principais metas do recém-criado Departamento de Educação Médica, particularmente no que diz respeito à formação de docentes e à avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.
- Encorajar a definição como objetivo estratégico de uma futura candidatura da FMUL aos prémios ASPIRE da AMEE³ no âmbito da necessária ambição para a excelência em Educação Médica;
- Envidar esforços para que a tomada de posição acerca do Internato Médico aprovada pelo Conselho de Escola em 2015 (em que é referida a problemática do *numerus clausus*) seja ativamente defendida pelo Diretor da FMUL no CEMP⁴.

² Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, fundação de direito privado instituída pelo Estado para garantir a qualidade das instituições de ensino superior através da acreditação de novos cursos e da avaliação de cursos em funcionamento.
<http://www.a3es.pt/pt/o-que-e-a3es>

³ Association for Medical Education in Europe, associação internacional com membros de mais de 90 países que procura promover a Educação Médica através de conferências, partilha de informação entre Escolas, incentivos à investigação científica na área e reconhecimento internacional dos avanços institucionais.
<https://www.amee.org/what-is-amee>

⁴ Conselho de Escolas Médicas Portuguesas, constituído pelos Diretores das 8 Escolas Médicas do país, é um dos atores, juntamente com a ANEM, a Ordem dos Médicos e o Conselho Nacional do Médico Interno, na discussão das alterações ao Regime do Internato Médico.



PROPINAS, AÇÃO SOCIAL E APOIO AOS ALUNOS

- Acompanhar o processo de fixação do valor da propina, que envolve a auscultação pelo Reitor dos órgãos das Escolas, defendendo sempre os superiores interesses dos estudantes e da Faculdade;
- Estudar quaisquer alterações à tabela de emolumentos, procurando assegurar a sua razoabilidade e comportabilidade para todos os estudantes;
- Lançar a reflexão acerca dos custos para os estudantes das afiliações para o Ensino Clínico, defendendo a procura de soluções para a redução destes encargos;
- Incentivar a atribuição de apoios às equipas desportivas geridas pela AEFML que representam a FMUL em eventos desportivos a nível regional e nacional;
- Interceder, junto do Diretor da FMUL, pela aprovação do estatuto estudante-atleta, mediante proposta da AEFML ou outra, desde que negociada entre as partes interessadas.

ESTATUTOS

- Supervisionar o cumprimento rigoroso dos Estatutos da FMUL, escrutinando eventuais alterações aos mesmos e ao Regulamento Eleitoral anexo.



APRECIÇÃO DOS ATOS DO DIRETOR DA FMUL E DO CONSELHO DE GESTÃO

- Acompanhar de forma próxima e ativa o presente mandato do Diretor da FMUL, defendendo os melhores interesses dos estudantes e intervindo sempre que necessário;
- Avaliar aprofundadamente o plano de atividades e orçamento da FMUL para cada ano do mandato do Diretor, promovendo a inclusão das preocupações dos estudantes e advogando o seu cumprimento rigoroso;
- Analisar de forma cuidada o relatório de atividades e contas da FMUL, encorajando a sua objetividade e a sua contribuição para a melhoria contínua da gestão da FMUL.



ELEIÇÃO DO DIRETOR DA FMUL

- Elaborar, com os representantes dos estudantes dos restantes órgãos, um documento que congregue as principais preocupações dos estudantes para o mandato do Diretor;
- Reunir com todos os candidatos a Diretor, defendendo sempre os superiores interesses dos estudantes e da Escola;
- Sintetizar os planos de ação e opções estratégicas dos candidatos a Diretor da FMUL, para posterior apresentação aos estudantes;
- Recolher as principais dúvidas dos estudantes, colocando-as diretamente aos candidatos a Diretor;
- Envolver os estudantes, de forma ativa, na escolha do novo Diretor, realizando uma audiência relativamente às candidaturas e votando em consonância com a posição da comunidade estudantil.



DINÂMICA INTERNA DOS DISCENTES DO CONSELHO DE ESCOLA E LIGAÇÃO AOS RESTANTES ÓRGÃOS REPRESENTATIVOS

- Manter o grupo “Discentes do Conselho de Escola”, continuando a envolver todos os estudantes candidatos ao órgão de diferentes listas na preparação dos temas a discutir nas reuniões do órgão;
- Promover reuniões periódicas (bimestrais) com os representantes dos estudantes dos restantes órgãos, nomeadamente com o Presidente da AEFML e com um representante dos Discentes do Conselho Pedagógico;
- Continuar a colaborar com os representantes dos estudantes dos restantes órgãos em iniciativas como o Grupo de Trabalho para a Reforma dos Anos Clínicos (GTAC), caso seja esse o seu entendimento;
- Zelar pela presença do Presidente da AEFML nas reuniões do Conselho de Escola, tal como previsto nos Estatutos da FMUL;
- Explorar possíveis alterações ao funcionamento do Conselho de Escola, tendo sempre em vista o maior interesse dos estudantes e assegurando, nomeadamente, a necessária revisão do regimento para que preveja mais tempo para uma cuidada análise dos documentos a ser discutidos;
- Revitalizar a página de Facebook “Conselho de Escola da FMUL – Alunos”, utilizando este recurso para a disponibilização célere dos sumários de todas as reuniões do Conselho de Escola e aproximando, desta forma, toda a comunidade estudantil à realidade do órgão;
- Elaborar documentos pormenorizados relativos a questões abordadas em reunião do Conselho de Escola, se assim for considerado pertinente.